



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Do Desconforto Respiratório: Fatores De Risco E Desfechos No Período Neonatal

Autores: GABRIELA FIGUEIREDO MELARA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - SES/DF); MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - SES/DF); EVELY MIRELA FRANÇA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - SES/DF); ALINE DAMARES DE CASTRO CARDOSO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - SES/DF); LIV JANOVILLE SANTANA SOBRAL (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - SES/DF); JULIANA GONÇALVES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - SES/DF); MARILIA CAROLINNA MILHOMEM (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - SES/DF); FABIANA MOREIRA PONTES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - SES/DF)

Resumo: Introdução: O presente estudo busca avaliar o impacto da Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-nascido (SDR) seus fatores de risco a morbidade e mortalidade no período neonatal. Métodos: Estudo de coorte retrospectiva, unicêntrico envolvendo todos os recém-nascidos prematuros, menores de 37 semanas, nascidos na Unidade de Neonatologia, do Hospital Materno Infantil de Brasília admitido no período de janeiro 2014 a fevereiro de 2015. Foram analisadas as variáveis independentes maternas e neonatais. Resultados: Avaliamos 379 RN prematuros. 133 (35%) apresentaram SDR – G1 e 246 (65%) compõem o grupo controle G2. A corioamnionite ocorreu em 20,3% (27/133) no G1 e em 8,9% (22/246) no G2 OR 1,7 IC 95% 1,3-2,3. O uso da betametasona mostrou-se um fator protetor reduzindo o surgimento de SDR em 30% dos RN prematuros, OR 0,7 IC 95% 0,5 – 0,9. A sepse precoce ocorreu em 54,9% (73/133) dos pacientes casos G1 , contra 29,7% (73/246) do grupo controle G2 , OR 1,9 IC 95% 1,5-2,5. A Hemorragia Intraventricular em 12,8% (17/133) do G1 e 2% (5/246) do G2 OR de 2,7 IC 95% 1,7 – 4,4. A DBP ocorreu em 21,2% (28/133) no G1 e 6,9% (17/246) no G2 OR 2,0 IC 95% 1,5-2,6. O óbito ocorreu em 18,8% (25/133) no G1 e 7,7% (19/246) no G2 com OR 1,8 IC 95% 1,3-2,4. Conclusão: A SDR é uma patologia frequente no período neonatal e é responsável por elevada morbidade e mortalidade sendo o seu diagnóstico aumenta em 1,8 vezes a chance de óbito.